



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Gabinete da Secretária Regional Adjunta da Presidência para os Assuntos Parlamentares

Email: [assuntosparlamentares@alra.pt](mailto:assuntosparlamentares@alra.pt)

Exmo. Senhor  
Chefe do Gabinete de  
Sua Excelência a Presidente da  
Assembleia Legislativa da Região  
Autónoma dos Açores  
Rua Marcelino Lima  
9901-858 Horta

Sua referência	Sua Comunicação	Nossa referência	Nº Processo	Ponta Delgada
		SRAPAP – Sai 90/2016		22-02-2016

**ASSUNTO: REQUERIMENTO N.º 491/X - ACUMULAÇÃO DE ALGAS NO PORTO DA MADALENA**

*Exmo. Senhor,*

Em resposta ao requerimento referido em epígrafe, subscrito pelo Senhor Deputado do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, Cláudio Lopes, sem prescindir quanto ao teor dos considerandos, encarrega-me a S. Exa. a Secretária Regional Adjunta da Presidência para os Assuntos Parlamentares de informar sobre as questões colocadas o seguinte:

1. Para que haja um controlo ou uma minimização da presença das algas sargassum, ou "sargaço" em linguagem popular, é necessário respeitar o tempo de "celagem" para que o ciclo de nitrogénio diminua e assim retroceder o nível de nutrientes presentes na água, tais como a amónia, nitrito, nitrato, fosfato, e conjugar este tempo com o processo de limpeza/remoção. Os trabalhos de recolha das algas têm estado a decorrer.

2. A concentração de algas sargassum junto às orlas marítimas resulta da conjugação do abandono da prática de recolha para fins económicos com

*1. R.F.*



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
**PRESIDÊNCIA DO GOVERNO**

Gabinete da Secretária Regional Adjunta da Presidência para os Assuntos Parlamentares

alterações nos ecossistemas marinhos, designadamente eutrofização dos ecossistemas aquáticos (enriquecimento por nutrientes, i.e. excesso de nutrientes presentes na água, resultante da matéria orgânica em decomposição, que serve como principal alimento para as algas), alterações nas temperaturas superficiais, baixa salinidade, entre outros.

3. e 4. Para evitar ou minimizar a concentração de algas sargassum na Madalena, a Portos dos Açores, SA, promoverá ações de limpeza/recolha, recorrendo aos meios que se mostrem necessários.

5. e 6. A Portos dos Açores, SA, tem vindo a promover, através de entidades externas, a análises à qualidade da água, para aferir parâmetros químicos e biológicos, como por exemplo presença de substratos, níveis de oxigénio e bactérias. A primeira colheita de amostras ocorreu no passado dia 8 de janeiro e os resultados da análise microbiológica revelaram-se dentro dos parâmetros legais, com a designação de águas próprias para banhos, ou seja, águas que não constituem ameaça para a saúde pública. Apesar disso, a Portos dos Açores, SA, pretende monitorizar a qualidade das águas, com uma periodicidade mensal, para os parâmetros físico-químicos, a fim de serem controlados os níveis de matéria orgânica em decomposição no mar daquele mesmo local, certificando-se que os resultados agora apurados se mantêm e que as águas estão em níveis seguros.

7 – Sim. Conforme já foi tornado público pela Portos dos Açores, SA, foram recolhidas amostras no passado dia 25 de janeiro, para aferir a qualidade do ar, em três locais diferenciados, concretamente no denominado 'Porto Velho', junto à zona de maior concentração de 'sargaço', no cais do novo terminal marítimo 'João Quaresma' e, ainda, na zona do terra-pleno e gare de passageiros antigos – e os resultados das análises realizadas indicam que os valores dos diferentes parâmetros avaliados confirmam não existir nenhum

2  
P.P.  
H.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
**PRESIDÊNCIA DO GOVERNO**

Gabinete da Secretária Regional Adjunta da Presidência para os Assuntos Parlamentares

problema para a saúde pública, pois tais valores se encontram em níveis inferiores aos respetivos valores-limite.

Com os melhores cumprimentos, *e considerações*

A Chefe do Gabinete,

Rafaela Seabra Teixeira

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	584 Proc. n.º 54.03.06
Data:	016/02/23 N.º 491 X